

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 62

BOBINA BR/RE 18

PISTA 2 (100-687)

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO : 45 min.

ÁREA : O Corpo Humano

INFORMANTE : Nº 74

SEXO : F

IDADE : 28 anos

DATA : 12-04-78

DOCUMENTADORES : Ângela Serpa

Cristina Barros

GRAVADOR :

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO : Ruídos Ocasionais

/ INAUD. /

Agora, outra coisa que eu também quero falar, eu não sei se vai interferir aí, mas eu quero perguntar o seguinte: se dá tempo a gente <sup>a</sup>reclocinar ou dentro desses quarenta e cinco minutos a coisa pode ir devagar, né? porque isso aqui bloqueia qualquer pessoa, né? no momento que ele aparece (a) cabou a fala já é uma, (riso) uma função do corpo.

/ É ININT. corpo /

É corpo como matéria aí já agregado de moléculas, mas o corpo na parte, como eu sinto meu corpo, falar assim como eu sinto ~~o~~ corpo, sabe? Tive épocas em que eu rejeitava totalmente meu corpo, quer dizer, eu mente corpo eu rejeitava porque eu achava que tinha coisa no meu corpo que não vinha de encontro a minha personalidade ou seja, a minha parte de espírito depois eu fui conhecendo o meu corpo, então eu comecei a ver minhas pernas a utilidade dela, o porquê dela, como ela era constituída, depois eu comecei a ver minhas mãos, saber que tinha mão, curtir a mão, o tronco, a cabeça, então eu fui sentindo dentro de suas funções como órgão, como... como corpo. O corpo também pra mim é... é... ININT. tudo bem, né? tudo bem, vamos em frente. Então, bom o

corpo pra mim é um elemento de comunicação, sabe? Quer dizer, ele é o elemento de vida, da minha vida, de espírito, da minha vida psíquica com o mundo exterior, sabe? ele é... é o veículo no caso é a maneira que eu tenho de ser pessoa, de ser gente; assim matéria. Então com meu corpo eu...eu...eu...eu me ligo às coisas ex... é... exteriores ININT. exteriores e com ele eu me comunico com as outras pessoas de diversas formas falando, cheirando, andando, pegando, sentindo, sentindo na...na pele, sentindo pelo olfato, bom pelos sentidos. Deixa eu vê mais o que a gente pode dizer: o corpo é uma coisa que a gente pode falar tanto, tanto, tanto, tem mil coisas que a gente pode dizer de corpo, o que é que eu posso falar, fazer com o corpo.

/ Você já falou de suas pernas e do seu primeiro contacto (SUPERPOSIÇÃO) exterior com seu interior.../

Exatamente

/ E a partir daí quais foram as outras coisas que lhe auxiliaram nessa ININT. /

As mãos, sabe? As mãos é uma coisa que eu me ligo muito é em mão. Eu acho a mão uma coisa muito importante, eu acho que ela é tão útil quanto a visão, vo...é um órgão que você não tendo é

difícil de suprir, já a visão não. A visão todo o seu corpo vê,  
de uma forma ou de outra ele vê, ele sente e as mãos não, você  
pode substituir... substituí-la parcialmente pelos pés mas isso...  
mas... certa dificuldade que ele... substitui mas é muito difícil  
e a mão é uma coisa muito importante : com a mão você mata, com a  
mão você enterra, também com a mão você faz nascer, você faz, você  
dá vida, com a mão você... você toca, sabe? Eu despertei da perna,  
dos pés, das minhas pernas pras mãos, da utilidade, como parte do  
meu corpo, sabe? É... não sei mas eu não não acredito nesse  
negócio de quiromancia, essas coisas, mas eu acho que muita coisa,  
do teu destino (es)tá na tuas mãos, sabe? Uma, no sentido figurado  
você pode construir ou destruir, e as linhas da... das mãos eu  
acho que elas significam alguma coisa, ela não (es)tá atoa, como  
tudo no corpo da gente tem um significado, tem uma utilidade só  
que a gente ainda não despertou pra... pra coisa mas que existe  
uma finalidade, eu acho que nada (es)tá aqui sem finalidade e...  
eu acho que o destino da mão... da gente (es)tá nas mãos. Agora  
a gente usa as mãos de diversas formas. Uma coisa interessante é  
você gesticular; eu só falo com as mãos porque se... se você  
/Risos/ me prender as mãos eu não falo, eu sinto uma dificuldade

terrível eu tenho que gesticular, acompanhar tudo o que eu digo com movimento de mão e eu acho muito importante, sabe? Ela dá ênfase a tudo que você faz. Como outra parte do corpo como sei lá, coração tem mil outras transas de corpo aí que a gente tem... pode falar, mas eu parte física da coisa eu não entende lhufas, sabe? Não sei pra que serve, quem é quem, eu sei de um modo prático a visão, a audição, essa coisa, mas se você entrar em detalhes de neopcia de... coração, fígado, de pulmão, baço essas coisas assim eu não posso nem falar que eu, eu sei que faz parte de uma unidade, ele é um conjunto, ele é um sistema que qualquer uma dessas partes que falhe vai afetar a outra e sabe? aquela coisa de máquina pronto é isso que eu sei.

/ Qual seria assim a força da máquina, o elemento que dirige essa máquina ? |

Você diz como se fosse <sup>B</sup> elemento que dirige a máquina, quer dizer, a parte de comando da máquina, seria na minha na minha opinião o cérebro, né? o cérebro é a parte que comanda tudo, dependendo ele coman... ele distribui no caso o cérebro ele distribui os sentidos ou...é... distribui as sensações porque a visão é que traz a a a... um... queria um termo sem ser um termo

técnico traz a imagem não eu queria outra coisa, traz um... ele  
 traz a... a... a imagem ou então um cartão, como se fosse um  
 computador, sabe? Aquele cartão, aquele furinho então e o cérebro  
 distribui é aquela mensagem pra o órgão determinado, o corpo da  
 gente é um computador, vamo(s) dizer, o cérebro é um computador  
 que distribui as funções dentro de todo o sistema dele. Puxa mas  
 que mistura, né? ININT. falar de corpo físico, corpo, sabe? é  
 porque não tem uma, a coisa pegou assim muito de muito de repente  
 o que é então a gente fica só elocubrando e não sai nada, no final  
 das coisas sai tanta besteira que dá agonia, mas tudo bem. Vamo(s)  
 vê mais. Faz uma pergunta pra ver.

| É, essas sensações ININT. além... além dessas que você  
 citou quais seriam outras que lhe mostram assim os sentimentos? |

Sentimento com corpo, corpo, aí eu acho que corpo é corpo e  
 sentimento eu acho que ele... ele é a man... é a maneira que você  
 manifesta esse sentimento, sabe?

| Caso você tomasse um susto, qual seria a reação do seu  
 corpo? |

Olha é uma coisa aqui tão imprevisível, eu posso ficar  
 tencionada, posso não me tencionar, quer dizer, o corpo poderia

ficar rígido ou então completamente relaxado porque eu desmaiaria, né? A coisa (Risos) é tão grande que eu não dominava, aí depende muito do...do...do... tipo de... de...sei lá de de susto, muitas vezes não é nem susto é emoção, também poderia provocar as duas coisas ou você ficar tencionada lhe tencionar de momento lógico ou você desmaiar, né? Que é uma forma de tencionamento, mas que é sublima sei lá se é isso mesmo que a gente pode dizer. Pergunta mais alguma coisa porque falar assim devia ter feito um roteiro, era muito mais fácil desenvolver a coisa.

| As... as... as pessoas quais os tipos de pessoas que  
 SUPERPOSIÇÃO |

De corpo...

| De corpo ININT. |

Pessoas magras que chama atenção porque eu gosto, pessoas esguias, longas eu não sei se é porque eu me identifico eu também sou muito comprida, mas eu tenho horror, tem pessoas avolume, sabe? Porque tem a pessoa gorda que não é gorda, quer dizer, é uma pessoa que é proporcional, mas tem a pessoa volumosa, que é uma montanha, sabe? de carne, de gordura, quer dizer, essa pessoa realmente me chama atenção mas de uma outra forma, não por eu

gostar do visual mas por re... por rejei... por rejeita por  
 rejeitar o visual, sabe? Achar feio, eu não gosto. O andar é uma  
 coisa que também me chama atenção. Tem pessoas que anda pesado,  
 apesar de ser pessoas novas em idade mas são pessoas pesadas, eu  
 não sei se é peso, o peso da cuca, muitas vezes a cuca é muito  
 pesada então as pessoas jogam isso no no corpo, sabe? Quando a  
 pessoa também (es)tá chateada ou (es)tá deprimida ou (es)tá  
 qualquer coisa semelhante joga no corpo. É outra coisa também de  
 corpo e riso, riso é uma emoção mas é uma contração muscular eu não  
 sei em corpo, em... falando de organismo se tem muita diferença  
 entre o riso e a careta, sabe? Porque eu acho que todas duas são  
 contrações não sei se uma é distensão e a outra é contração eu  
 não, realmente eu não entendo muito bem disso não, mas tem o riso,  
 tem o quê? o choro também... mas isso aí eu acho que (es)tá muito  
 ligado a emoção, sabe? Eu acho que essas manifestações (es)tão  
 muito ligada a emoção o corpo como, como, como forma.

| Descreva essa forma. |

Descrever a forma do corpo, aí já torna-se um pouco mais  
 difícil porque, bom como...

| Os componentes ? |

Do corpo, a cabeça, o tronco, os membros, é isso que você quer? os pe... os pés, os pés tem os dedos, tem as unhas, tem é as pernas tem pernas volumosas, tem pernas bem feitas sem ser volumosas, tem pernas esguias, eu não digo fina porque acho, acho não cai; tem tronco bem torneado, tem tronco obesos e tem tronco esguios; tem fisionomias, vamos dizer, é... máscara facial, o rosto, tem rostos bonitos, feições angulosas ou rechonchudas, tem caras feias bonitas, sabe? Porque muitas vezes ela é é feia de forma mas bonita de emoção, do que ela traz atrás dela, sabe? Então eu acho que aí meu conceito de beleza, nesse caso, a cara, foge um pouquinho ao... ao bonito de visual, sabe? Eu não distingo muito as duas coisas, tem um que é visual, é bonito só mas que se apaga, nem como... como carne, como como corpo ela fica, porque ela não tem nada a dizer, ela apenas tem olho, tem boca, tem nariz bem feito, tem um olho bonito e (a)cabou, e ficou naquilo.

| Quanto a cor, como você falaria das partes ININT. |

De cor? Olhe tem gente colorida pra mim, sabe? Eu vejo muito as pessoa colorida(s), eu... a cor da... da pele, sabe? Da epiderme, tem o preto que eu gosto profundamente da pessoa preta acho lindo! como... como visual, acho lindíssimo, tem o branco que

acho horrorosa, sabe? Eu acho a pessoa branca depende do branco, tem o branco bonito mas tem um que é horrível, horroroso e tem a pessoa morena que eu acho lindíssimo também. Eu gosto muito da pessoa morena. Agora como eu vejo sem ser, como eu sinto a cor, então tem pessoas pra mim que elas são coloridas, tem outras que realmente elas não tem cor, elas são opacas e outras transparente que elas não significam nada, em parte de emoção, sabe? têm pessoas que me diz muito, como pessoa e como corpo, como tudo isso, então elas pra mim são... pra essa pessoas, pra mim são coloridas; outras acinzentadas ou vamos dizer, tem cor mas porque num... só a transparência tem cor também, né? transparente então tem a... e tem a transparência que realmente não significam nada, como cor, deixa eu vi(m) mais.

| Você falou no elemento negro que você acha bonito |

Eu gosto.

| poderia descrever as características de um negro autêntico ? |

Bem aqui nós não temos o negro autêntico, eu acho que nós brasileiros não temos, sabe? A tendência da nossa raça é apurar, agora o que vai dar, vai dar o povo brasileiro, agora eu não sei

comó, quais são as características desse povo brasileira,  
 entendeu? Eu sei que o negro<sup>negro,</sup> ele tem o cabelo pixaunim, como a  
 gente chama, né? o cabelo não cresce; tem o... os lábios grossos,  
 o nariz com as narinas dilatadas, geralmente são pessoas muito  
 regis... muito pessoas muito resistente à quentura, é a... ao  
 tempo também você é difícil você vê um preto quando ele é velho  
 é porque ele é velho mesmo é uma a pele geralmente a a textura de  
 pele é uma pele rígida, eu não sei se é o que me passa, aquela  
 rigidez de tecido existe um brilho eu acho muito importante, eu  
 acho preto que eu acho bonito é preto que brilha esses outros  
 opacos não sei pode ser disfunções orgânicas eu não sei; mas... o  
 preto que brilha e geralmente são pessoas graúdas, elas são  
 grandes ININT, elas são longas são pessoas que têm Mão... mãos e  
 pés as extremidades alongadas, é braço, é perna, é pé, sabe? Aqui,  
 o preto brasileiro já (es)tá muito misturado, misturado com índio,  
 com branco, com amarelo, com português com tudo, quer dizer, há  
 uma mistura muito grande e eu acho que já degenerou, quer dizer,  
 o preto que tem tem característica de todas as raças, sabe?  
 num... num... há uma tendência de purificar isso, dá um brasileiro  
 futuro, sei lá se daqui a uns uns cem anos ou não sei se já

começou a purificar, mas eu acho que nós não temos preto aqui  
é... que mais? cor...

| Em comparação com... entre esses outros elementos que  
estão formando o povo brasileiro, quais seriam os detalhes,  
diferentes?|

Detalhes diferentes, pra formação da nossa raça?

| De uma maneira geral |

Acho que existe uma diferença, existe diferença você diz de  
ININT. não (es) tou percebendo essa diferença a que você quer  
chegar porque existe o preto, o preto africano, não sei se, porque  
na África também existe brancos, branquíssimos, né? Mas ININT:  
preto africano de tomar como base, tem característica diferente do  
nosso preto, o nosso preto tem, você vê preto, você vê pessoas  
al... brancas de cor, de... de pele, mas você vê pessoas que tem  
os lábios, que tem toda característica do negro, é um... são pessoa  
de lábios grossos, de nariz chato, de cabelos é... pichauim, como  
você vê preto, que eu tive uma amiga de co... uma colega de  
colégio que era uma pessoa das mais bonitas que já vi; ela era  
preta, preta de brilhar, mas ela tinha feição, as feições dela o  
nariz fino, boca lábios finos e cabelos que não dava uma volta,

quer dizer, ela tem a característica de branco em corpo preto e já vi preto com corpo branco, pessoas que tem toda a característica inclusive de pé, de mão grosseira, a pessoa, pessoas grosseiras de formas alva. Agora como pessoa de outras raças você diz?

| ININT. de outras raças ?|

O corpo? é característica assim do cabelo, o japonês no caso? Entre o japonês e o chinês existe uma diferença não sei, não sei se é diferença, mas um tem o olho puxado pra baixo, não sei se vocês notaram e outra é pra cima não sei se é reto. Agora essa pergunta não (es)tou entendendo essa característica que você quer de corpo assim? A diferença?

... | A diferença de...de...de detalhes, de tudo. |

Pra gente é meio... eu tenho um amigo que che...ele mora em São Paulo, São Paulo tem uma quantidade imensa de japonês então ele chegou aqui, inclusive eu (es)tava falando com ele agorinha, ele chegou aqui em Recife, ele disse que a todo momento (es)tava esperando encontrar um japonês, porque (es)tava achando aqui todo mundo igual, de fisionomia todo mundo igual, quer dizer, a mesma diferença que a gente sente o japonês a gente não nota diferença

porque a gente diz que é tudo igual, né? Pois essa diferença ele (es)tava sentindo aqui em... em fisionomia ele (es)tava achando todo mundo igual porque lá em São Paulo você vê muito japonês, você vê muita... muito é eu não acho grande diferença entre português, sabe? Do espanhol e a nós brasileiros em termos de eu não posso nem dizer brasileiros sem ser o preto, vamos dizer assim, ININT. o preto, eu não acho grande diferença em termo de traços, sabe? Alguma coisa assim distingue mas tanto você vê um português magro, alto e de traços é... com a cara comum, vamos dizer assim de pele parecida, tipo de pele parecida com a nossa, sabe?, como você vê o brasileiro com características, no caso se a gente pode dizer assim, de português, mas não acho muita distinção, eu acho que aí o corpo é adaptável ao clima ou a situação em que ele vive, sabe? Eu não acho essa diferença não, agora o japonês sim é um tipo diferente porque tem características físicas diferente(s), traços fisionômicos diferente(s), quer dizer, é um olho amendoado, nós temos também mas diferente do amendoado deles; eles têm uma cara rasa, a gente pode dizer nós também temos, mas a...a mane... a coisa é tão... ININT. não posso nem explicar, falando é difícil você mostrar a diferença, sabe? Porque a gente

tem o mesmo tipo de cara que eles têm lá, a gente tem aqui mas, pô eu não sei explicar como é a diferença ININT. tanta besteira.

| Você poderia descrever um tipo masculino ideal? físico?

Físico, pra mim? Tipo masculino físico ideal. Bem por eu ter um metro e setenta e um de altura, ININT. né? Quer dizer, ele pelo menos tem que ser no mínimo alto, eu não tenho padrão de beleza masculina, sabe? Tem alguma coisa que eu gosto numa pessoa, eu gosto eu não... eu acho que pra mim num é... por eu ser alta a pessoa tem que ser alta, mas eu acho um tipo padrão pelo menos que a gente (es)tá habituado a dizer, já... habituada a ouvir, sabe? desde pequena, aquelas coisas a gente lê em revista essas coisas toda, então falando assim tem que ser uma pessoa alta, eu gosto muito do tipo moreno, sabe? Pra mim a cor do olho não influi, tanto faz ser azul, como cinzento, como cor de rosa, pra mim, sabe? Pra mim é o que vem atrás do olho, a cor não importa. É... uma pessoa não seja gorda... pêlo? gosto muito de uma pessoa peluda viu? Eu gosto muito de peluda, eu sou peluda. Então eu não gosto de gordura, sabe? tenho, sei lá aversão, não suporto, então pelo menos que não seja, vamos dizer, magro, esquelético ININT. mas tenha uma carninha, cor de cabelo também pra mim tanto faz porque

aí (es)tá muitas, é cor de cabelo tanto faz; gosto muito que tenha... agora uma coisa que eu, primeira coisa que eu olho na pessoa são as mãos, tem mãos que eu tenho uma verdadeira aversão, eu não aguento nem que a pessoa me toque é a primeira coisa que eu olho, e se a pessoa tiver um determinado tipo de mão que eu não sei explicar eu não estiro nem a mão pra ser apresentada, eu faço "oi" e não estiro, quer dizer, é uma coisa que deve ser coisa de "cuca", sabe? Eu não, eu tenho dois anos já de terapia pode ser que eu um dia dê um estalo e apareça porque, mas até agora não, não apareceu. Bom fisicamente pode é... é... resumindo a alto, louro, ou moreno, tanto faz, de preferência não seja muito branco, mas tudo bem pra mim agora que tenha "cuca", sabe? E a pessoa tenha sentimento, pessoa tenha... porque as vezes (vo)cê vê uma pessoa lindíssima, tem um exemplo muito interessante, isso eu não sei se acontece com vocês, na televisão tem um rapaz chamado Antônio, bom ele é um padrão de beleza masculina que não faz meu gênero, ele parece ter muita característica feminina, muito bonito, mas é só isso. Não existe, sabe? É água de côco na cabeça e não tem mais nada ele só é bonito, é visual, é o tipo da pessoa que eu falei ainda agora, sabe? você vê e acabou, você olha pra ele (a)cabou,

você não não guarda o mínimo detalhe, existe(m) pessoas, outras  
 pessoas que você vê uma vez mas onde você vê... é ou às vezes  
 conversa, você liga com aquela pessoa, quer dizer, são pessoas  
 que é marcante; tem um amigo meu, uma pessoa, não é ~~meu~~ amigo meu  
 mas uma vez eu conversando com ele, essa pessoa inclusive é até  
 defeituosa, mas é uma pessoa que eu acho belíssima, sabe? ele é  
 defeituoso, ele tem ele tem um defeito na coluna, ele tem um  
 agu,,, nego... a espinha quebrada, sabe? Ele é todo.... ele é  
 troncho, realmente ele é defeituoso de corpo, ele é todo troncho,  
 mas é uma pessoa incrível, eu acho ele lindíssima. Agora como  
 a... não sei se essa pergunta primeiro que vocês fizeram, essa  
 pergunta que você fez é de atração? Pessoa que me atrai, beleza  
 pra me atrair é nesse tipo, sabe? A pessoa não... eu não gosto de  
 pessoa...de... de... homem... homem bonito, como homem, eu não  
 gosto de homem bonito, ele pode ser bonito, num... isso aí inde...  
 independe mas eu não gosto de traços muito leves, sabe? Eu gosto  
 de homem com traços mais marcantes é um rosto mais anguloso, um...  
 um...um...um rosto mais quadrado, sabe? ININT. a... a cara mais  
 forte, sabe? Não sei se é machão mas tem machão tão bonito, não é?  
 que às vezes nem é machão, nem nada, mas tipo do machão, vamos

dizer assim, se pode ser, visualizar como tal. Que mais? corpo f.

| Você faria, se incomadaria de fazer a diferença entre o corpo masculino e feminino ?|

Não, eu acho que não existe diferença entre corpo masculino e feminino, existe diferença, aí no caso só o sexo, agora existe(m) características diferentes, né? Eu acho que o corpo é uma coisa só, sabe? O que eu distingo aí do corpo, bom vamos distinguir, quer dizer, a outra coisa já é mais, já passar mais pra cabeça, então vamos distinguir. O corpo feminino, você diz, se eu faço diferença? Bom, tem diferença, a mulher geralmente, a mulher é mais, (es)pera aí, deixa eu ver o termo mais, mais roliça, sabe? É mais fofinha, não é? A mulher é mais fofinha o homem já não é, o homem já tem uma constitu... uma constituição mais rígida, a mulher tem o corpo todo preparado eu acho pra conceber, entende? Ela é mui... o corpo dela é muito de doação, caso a mulher amamenta, quer dizer, a mulher dá, entende? O corpo do homem já é diferente já é mais pra, eu não digo receber, sabe? mas é uma outra coisa o homem mais rígido, carne, mais é, mais tem tem músculos, coisa que a mulher não tem, né? A mulher tem mas não no grau de desenvolvimento que o homem, quer dizer, ela pode até

atingir um desenvolvimento muscular "X" mais "Y" ela não consegue porque a constituição muscular dela é diferente do homem; quer dizer, como corpo, como corpo físico, biológico existe diferença inclusive em funções, mas como corpo no sentido de corpo ser duas pessoas eu acho que nesse ponto não existe, entende?

| Você falou no ponto de vista sexo. Quais as diferenças do corpo masculino e feminino do ponto de sexo?|

De sexo?

| Sim|

Bom, então vamos começar a mulher tem seio, o homem não tem, o homem tem seio, mas a mulher, a mulher tem seio desenvolvido, o homem não tem. A mulher tem vagina, o homem não tem, o homem tem testículos, tem pênis a mulher tem ovário, o homem não tem, a mulher tem, bom em distinções básicas é isso, né? Eu penso pode ter outras distinções mas eu não sei, eu acho que o básico, no sentido de sexo, é isso. Agora, sim a mulher é... gera tem condições de de gerar uma criança, o homem tem condições de dar o sêmem dessa criança, quer dizer, juntar as duas coisas, né? juntar a mulher... não o homem tem condições de dar essa semente, que a mulher não... a criança não pode ter uma geração espontânea. Que

mais? Pergunta aí vai. (Risos) ININT. besteira que eu disse.

| E, principalmente criança, você falou em... em gestação, como você sente, apesar de não ter tido criança ainda, como você sente todo o período de gestação da criança?|

Olha é uma coisa, uma pergunta difícil porque eu nunca tive a sensação de ter... gerar, sabe? de... de ter uma coisa, de um ser dentro de mim, quer dizer, eu não posso dizer a você qual será a sensação, qual é esta sensação, mas eu posso imaginar, então como imaginação deve ser uma coisa, uma uma sensação incrível, de princípio você não deve sentir nada a não ser é... uma sentir-se é... de princípio a coisa é mais psíquica, sabe? Você saber está grávida, sabe? Porque organicamente (es)tá mudando tudo mas você não (es)tá sentindo, quer dizer, é uma mudança muito microscópica ainda, muito pequena, então depois depois de três meses, quatro meses que você vai começar a sentir seu ventre avolumar deve ser uma sensação, eu não nunca nunca senti isso, mas pretendo sentir muito breve, então deve ser incrível você sentir alguma coisa crescendo dentro de você e você saber que aquilo ali é uma vida, sabe? E você tem uma série de responsabilidades até o ponto, bom da pessoa ser pessoa, não é? de ser ser pessoa. Então, olha eu

não... eu acho uma coisa assim... não tem nem palavras eu acho pra você concretizar isso em palavras deve ser difícil se você nunca sentiu essa sensação, você pode imaginar a barriga crescendo, você começar a sentir a primeira pulsação, sabe? Porque de princípio eu tenho a impressão que você... a criança mexe e depois eu acho que quatro meses, mas antes você sente a pulsação da da da placenta, quer dizer, a... a... a... o sangue dentro da placenta, sei lá o quê, mas você sente mexer aquilo. Então eu acho que os primeiros movimentos da criança, deve ser lindíssimo você sentir seu filho mexer, de você saber que tem uma vida ali dentro, você é capaz disso, isso é uma coisa sublime, sabe? Eu a... é difícil até você conseguir imaginar isso, você imagina a sensação, sabe? Você.. bom deve ser maravilhoso mas como essa ma... essa maravilha aí é coisa pra só tendo só...

| Até agora nós falamos só no aspecto mais, quase que mais visual, nas coisas que nós podemos observar. |

É exatamente.

| Você poderia falar agora nos aspectos internos do corpo humano, não em termos de funcionamento, mas nos órgãos que compõem os vários aparelhos. |

É uma coisa, você sabe que é uma coisa que a gente se liga nisso, na parte que compõe quando a gente faz Yoga, que tem tem a parte de relaxamento, então você visualiza, pelo menos tenta ver, eu nunca vi um fígado na minha vida, eu nunca vi um baço, eu nunca vi um pulmão, nada disso, mas então na parte que vo... quando você vai fazer um relaxamento então você tenta relaxar essas partes, então você tenta vê, sabe? Então eu vou dizer pra você como eu vejo, sabe? O meu fígado: eu vejo o meu fígado, também tem uma coisa você visualiza a partir do que você ouve, então eu já ouvi dizer que o fígado é uma carne esponjosa, então quando eu procuro visualizar meu fígado eu procuro visualizar como se ele, pra o relaxamento, como se ele fosse uma coisa de algodão, que ele era leve, uma coisa absorvente, mas uma coisa que eu podia espremer, sabe? Se tivesse muito pesado pra meu relaxamento, então é como eu relaxo, eu espremo então ele fica... fica leve porque fica sem água, sem nada dentro, sabe? Mas não é que eu, o algodão a fofura do algodão que eu possa, uma espuma, porque espuma volta ao seu normal, certo? Então você espreme e solta porque já (es)tá sem nada pra dentro. O intestino, o intestino eu já vi achei bellissimo, eu achei lindíssimo o intestino não sei se é porque, não sei se é

porque essa minha amiga tinha amegacolo, quer dizer, normalmente  
 o intestino da gente tem parece que dois dois dedos ou é três  
 centímetros ou é quatro centímetro eu não sei, esse intestino da  
 minha amiga tinha a largura de uma mão fechada isso aqui, tinha  
 quase dez centímetros ou era mais de dez centímetros que ela tinha  
 no intestino dela, então o intestino dela... a radiografia teve  
 que dar ar porque o intestino dilatou todo, né? (es)tava uma...era  
 era... era um montes, sabe? Porque a fotografia era cinzenta com  
 contraste só com contraste preto, branco, cinzento, né? Então  
 parecia que era um monte nevado, quer dizer, eram montes com neve,  
 sabe? Nas partes mais claras, partes mais escuras lindíssimo o  
 visual que eu vi, então a partir dessa fotografia, dessa radiografia  
 eu comecei a ver meu intestino assim belíssimo, sabe?  
 Mil coisa, mil voltas, mil é abo... abaloados, sabe? Então assim é  
 embri... me... branco, acinzentado, entende? Eu não consigo... não é  
 eu consigo ver sangue, o vermelho, se ele é vermelho eu não sei; eu  
 sei a partir daquela fotografia; o meu baço... <sup>eu vejo</sup> (tudo-isso) como se  
 fosse um, eu não sei mas uma coisinha muito pequena, eu não sei se  
 ele é pequeno ou se é grande, mas eu vejo como se fosse uma bolinha  
 de encher, uma coisa assim muito pequena, sabe? coisa muito pequena.

Pulmão e meu pulmão porque eu fumo, então eu já penso nele como uma tragédia, já penso ele assim trágico, preto coitado, preto, sabe? Escuro, justamente pelo fumo; meu... meu fígado, eu já falei meu baço, meu intestino; meu estômago meu estômago! Eu nunca pensei, engraçado foi coisa que eu nunca pensei foi no estômago; agora o coração, coração é uma coisa muito importante eu achei... bom eu disse que consegui visualizar o coração porque eu assisti o filme de uma operação, era a menina era uma criança mem tem aquela doença azul, não sei quem era que tinha, eu sei que era doença azul, era uma disfunção de uma válvula uma coisa assim que uma (es)tava pequena não sei lá, então eu consegui ver, né? O sangue o sangue entrando e o sangue saindo então parecia um... não sei nem como a gente pode explicar, uma bombinha normal ININT, se dizer mas, como se fosse só fazendo isso, sabe uma... uma caixinha, uma coisa assim muito bem feitinha, sabe? Onde havia duas desabertu... duas aberturas uma que fechava e abria aquilo <sup>num</sup> ritmo... dentro de um ritmo, sabe? Quer dizer, visualiso o coração como eu vi na tele... na televisão não, no filme que... deve ser aquilo, é... é como ele é, agora dizer como é que a gente vê é diferente... é difícil ver o coração é uma, é muito...deixa eu ver como é que eu posso...

fibroso, sabe? como uma... uma... não sei se é músculos, sei lá, mas uma coisa muito cheia de fibras como se fosse ININT, a impressão que eu tenho é que ele é de camadas, é a impressão que eu tenho que o coração é de camadas, de fibras, de vários tipos nervosos, sabe? Sei lá se é verdade ou não que eu não, não entendo disso mas que me dar a impressão disso; a cabe... é minha... minha boca é... como é o nome desse negócio meu Deus? Faringe, laringe, né? Esse negócio do esôfago, eu não tenho a mínima idéia, eu tenho a impressão que é um cano de cartilage(m), não sei, nunca... não consigo visualizar, foi coisa que eu nunca pensei, coisa que eu tento visualizar é minha cabeça, sabe? Porque eu nunca vi dentro, a gente só vê o cérebro a gente normalmente que já... eu já vi, também o cérebro eu já vi, essa é uma, sei lá, é uma coisa feito uma massa cinzenta como se fosse um labirinto, sabe? Ela é toda arrumadinha como se fosse um labirinto, uma coisinha assim, mas o que eu quero ver é o que tem dentro, sabe? Eu não sei se a cabeça da gente é toda cheia disso ou se existe alguma outra coisa em baixo desse... desse... desse labirinto desse... parece um caminho-sem-fim, um bordado caminho-sem-fim, sabe? Aquele negócio assim, eu queria saber o que é que tem dentro, aí é que (es)tá difícil, sabe? Eu nunca

consegui ver nem imaginar o que seja, muitas vezes eu penso que é uma esponja, sabe? com mil fios, mil... não é esponja bem o que eu quero dizer, é um... é um... uma coisa que tem assim mil... mil... como se fosse um transistor com mil fios, mil coisas assim, sabe? ININT. assim. O ouvido, o ouvido! O ouvido é vejo mesmo em termo, vejo mais, visualizo, não interno o ouvido, mas a orelha, né? A orelha coisa exterior a gente (es)tá vendo como é a coisa, quer dizer, dentro também não, não me liguei, nem nariz, boca, essa coisa também por dentro não, eu acho horrível já até uma... a forma óssea da coisa achei horroroso, sabe? Achei deprimente, eu acho que quando eu vi a caveira me ligou : muito à morte, e é uma coisa que eu tenho pavor é a morte, sabe? Hoje em dia eu sei porque eu tenho pavor à morte porque eu amo muito, meu corpo, sabe? Esse envólucro, quer dizer, eu quero muito bem a este envólucro que não exi... num tem nada a ver, entende? Então eu gosto muito do envólucro e aquele esqueleto sem nada me apavorou demais, sabe? Eu acho a coisa estranhíssima, de... a coisa é tão interessante de repente eu eu despertei pra aquela caveira, coisa que quando eu fiz científico tinha aula de biologia dentro dum laboratório, (es)tava habituada, às vezes, de passar a tarde todinha com um negócio daquele junto

de mim e nem me ligava naquilo. Teve um dia de repente eu me liguei naquele negócio, então eu associei a morte física, sabe? Com aquele negócio, então foi quando eu... eu despertei acho que pra morte, quer dizer, o pavor da morte, eu tenho pavor, outra coisa também que tenho pavor da morte é... é o escuro que eu tenho fobia, sabe? tenho ININT. assim, horror à escuridão e só imaginar em ficar num canto escuro e sentindo que não tem ar não tem nada que respire, que eu ligo muito, eu ligo muito a escuridão por falta de oxigênio, eu ia fazer fotografia, sabe? Não fiz porque tem que ir pra um quarto escuro, na hora que me trancaram num quarto eu fiquei louca porque fiquei logo com falta de ar, abri logo a porta, quer dizer, estraguei logo uma série de filmes que tinha ali, que eu não consegui ficar. Então eu associo logo: morte, escuridão, e falta de oxigênio. realmente tem ligação mas foi prime... foi quando eu despertei pra aquela, aquele, aquela caveira, né? Pra o... parte óssea da coisa, sem carne então aquilo ali foi o meu verdadeiro pavor, eu num gosto nem de falar, eu fujo da coisa, realmente é consciente, tudo bem, sabe? Que mais? Pergunte mais alguma coisa

| Eu ia pedir pra que você descrevesse a caveira. |

A caveira? Ave! é horrível. Você acredita que eu, eu fecho o

olho eu vejo mas eu não consigo dizer.

| Os ossos que compõem o corpo sem se lembrar da caveira. |

Eu não sei nome de nada, eu sei que a mão é carpo, metacarpo  
 ININT, e dedo, não é? Tem o rádio, não sei de onde é, se é do braço  
 ou da perna eu não sei. Tem o cubo, cúbico, cúbico é o nome? ININT  
 tem um negócio assim, não sei também; fêmur, esse aí eu sei, bacia,  
 sim tem bacia é... costelas, é coluna não é? tem o crânio, a face a  
 parte da frente, né? A parte tem... tem uns ossos no rosto que eu  
 não sei como é o nome ah! tem o como é o nome das mandíbulas?  
 (es)pera aí mandíbulas ININT. mas, (es)pera aí Como é o nome disso  
 aqui? Não sei, frente, né? Frontal, parietal, ox... <sup>occipital</sup> oxiptal parece  
 né isso? <sup>Occipital</sup> Oxipital deixa eu ver outra, esse negócio aqui ININT, é  
 clavículas, não é? omoplatas, menina, olha até que eu sei de  
 alguma coisa (Risos) ININT. muito ignorante, deixa eu vê mais, isso  
 aqui (es)tá me encucando o nome disso aqui, não sei não. o nome  
 disso aqui é... (es)pera aí como é o nome disso aqui? Não <sup>tem</sup>  
 nome? (Risos) mandíbulas quem tem é animal não é isso? mas a gente,  
 o nome disso aqui. Ah! não me lembro não, nem bem vou nem tentar,  
 deixa eu ver, bom só, acho que só de osso se tem algum ossinho  
 pequenininho por aí eu não não me lembro, não consigo me lembrar

do nome do osso, do nome disso aqui, como carne e queixo, né? mas o osso não sei, não sei mesmo.

| O que é que compõe a boca apesar de você dizer que não é interessante pra você |

Boca são os dentes, o véu palatino, né? É agora maxilar, (Risos) o inferior e o superior, Nossa Senhora! E... véu palatino, dente aí tem a parte de carne, gengiva, né? Gengiva o nome deve ser, Não sei o nome... a língua, aí vem a garganta, amígdalas, aí vai descendo, farie... farige.... faringe, bom aí já entra ou.. outros detalhes, já sai daí da... do osso, dos ossos.